

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

AS MANOBRAS MOSCOVITAS

Por MANUEL ARAÚJO

NO momento em que escrevemos estas breves e despretenciosas notas — como de costume consagradas aos acontecimentos que mais interessam ao Mundo inteiro — está a realizar-se em Moscovo, perante a admiração e a expectativa das gentes, a Conferência entre os dirigentes soviéticos e Julius Raab, chanceler austríaco.

Sabem os nossos amáveis leitores, como todos sabemos, que esta famosa Conferência foi proposta por Molotov, Ministro dos Negócios Estrangeiros Soviético, e se destina a estudar as bases do tratado que porá termo (?) à ocupação da Austria, que dura há dez anos.

A Rússia — lembrem-se, não é verdade? — tem-se oposto tenazmente à independência que agora é a primeira a querer e a propor, segundo tem espalhado. Sempre que os aliados ocidentais têm proposto conversações para se dar à Austria a liberdade que lhe é devida — tanto mais que a infeliz nação não fez a guerra por sua deliberação e vontade — os dirigentes soviéticos têm fugido a a elas, apresentando razões sem fundamento de qualquer ordem. Quando os «quatro» se reuniram pela última vez a Rússia ao discutir o caso austríaco, condicionou a liberdade que se propunha ao pagamento de indemnizações colossais, que arrazariam toda a economia austríaca. Como, porém, os Estados Unidos e a Inglaterra se mostrassem dispostos a auxiliar a nação ocupada logo a Rússia recuou na sua habilidade, condicionando o tratado independência da Austria à independência alemã.

Agora é ela a adiantar-se aos aliados ocidentais. Estará ela disposta, na verdade, a dar ao povo austríaco a liberdade que lhe tem negado? A resposta já anda nos jornais. Parece evidente que os senhores do Kremlin pretendem opor ao rearmamento da Alemanha Ocidental o rearmamento da Austria. Como não conseguiram deitar por terra os Acordos de Paris procuram, desta feita, um expediente que embarace os seus antigos aliados. Mas deve ser difícil iludir a sagacidade e a firmeza de Foster Dulles.

Quando Molotov oferecia em Moscovo, a Raab, um deslumbrante e faustoso banquete, com brindes intencionais, o Secretário do Estado Americano prevenia o Mundo, num discurso largamente difundido, contra as manobras soviéticas.

Pondo, como de costume, o dedo na ferida Dulles mostrou que da parte comunista nem há sinceridade, nem lealdade. Por isso é indispensável estar-se precavido contra as manobras que o Kremlin forja e põe em execução.

Ninguém acredita que a Rússia esteja disposta a dar, sem condições, a liberdade ao País que tem ocupado e esmagado. Crêem muitos comentadores internacionais que ela se esforça por criar um Estado neutral que em caso de guerra ocuparia sem dificuldade e sem esforço. De qualquer forma o que não oferece dúvidas é que a sua Conferência constitui uma habilidade destinada a iludir a opinião mundial.

Círculo de Cultura Musical

A Delegação de Braga do Círculo de Cultura Musical realiza hoje à noite, no Teatro Circo, o terceiro concerto desta temporada com a apresentação do violinista Charles Cyroulnick e da Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direcção de Ino Savini.

Comunidade luso-brasileira

Regressa hoje de avião ao Rio de Janeiro o Presidente da República do Brasil Snr. Dr. João Café Filho.

Lisboa recebeu apoteoticamente, na pretérita sexta feira, o ilustre chefe da Nação brasileira e o delírio com que foi aclamado nas ruas de Lisboa no dia da sua chegada, foi sempre o mesmo que se sentiu nos restantes dias da sua visita oficial.

Na impossibilidade, mesmo em resumo, de fazermos a devida referência à triunfal visita à nossa Pátria do Chefe do Estado da nação brasileira, não podemos contudo deixar de nos regosijarmos pela oportunidade que, portugueses e brasileiros, tiveram de poder mostrar ao mundo que a comunidade luso-brasileira, geográfica, linguística e jurídico-política e espiritual é já uma grande realidade.

FESTAS DAS CRUZES

É já no próximo domingo, 1 de Maio que principiarão as Festas das Cruzes.

Durante três dias, milhares de forasteiros, de todos os recantos do país, não deixarão de acorrer a esta cidade. Todo o concelho, nos dias de festa, também estará presente, para tomar parte nos folguedos e aumentar o brilho das tradicionais festas da nossa terra.

A cidade encontra-se já toda engalanada e a Feira Popular, com inúmeras diversões, há dias que está a funcionar.

Do programa deste ano salientamos o 2.º Concurso do Traje da Região de Entre Douro e Minho e a Exposição Feira do Artesanato Barcelense.

Outros números, há no programa, capazes de atrair à nossa terra milhares de visitantes, deixando-os satisfeitos.

(Continua na página 2)

Duas datas nacionais

FEZ ontem 27 anos que entrou para o Governo e passa hoje o 66.º aniversário natalício de Sua Excelência o Senhor Prof. Doutor Oliveira Salazar, ilustre Presidente do Conselho.

Há muito que estas duas datas, para a esmagadora maioria dos portugueses, são consideradas verdadeiramente nacionais.

Na verdade pode haver portugueses que discorrem dos seus métodos políticos mas não há nenhum que possa deixar de reconhecer a sua obra eminentemente nacional, resultante da sua privilegiada inteligência e do trabalho e sacrifício de todas as horas, dedicadas exclusivamente à vida da grei e ao bem-estar do povo português.

Jornal de Barcelos ao associar-se aos votos da nação para que Deus prolongue a vida e a saúde de tão egrégio Português, ainda por longos e dilatados anos, faz os votos mais ardentes

para que todos os servidores da Revolução Nacional, em qualquer posto, olhem sempre para Salazar, fazendo todos os esforços possí-



Presidente do Conselho

veis para O imitarem no seu desinteresse próprio, no seu trabalho, no seu sacrifício e na sua dedicação de todas as horas para uma maior glória da nossa Pátria.

SÚPLICA

Senhor da Cruz, Jesus, tem piedade
Desta gente que trabalha e que chora;
Deste povo que sofre e te implora
Um olhar de ternura e de bondade.

Dá-lhe esse olhar, Senhor, que de verdade,
Toda a verdade dele, ainda ignora.
Dá-lhe o pão que precisa e de hora, a hora,
O pão do Amor, da Fé, da Caridade.

Olha do teu altar, Jesus velhinho,
A tua festa, a luz, o borborinho...
Tem dó... que são crianças, meu Jesus!...

Dão-Te Alegria, dão-Te música e flores,
Esquecem os desgostos e as dores,
Para que esqueças o peso dessa Cruz!

Inês Reis

FESTAS DAS CRUZES

(Continuação da página 1)

Ao saudarmos os milhares de forasteiros que nos visitarão por ocasião das tradicionais Festas das Cruzes, fazemos também votos para que daqui partam levando no coração a melhor e mais grata das recordações.

Eis o programa oficial das festas:

DIA 1

Às 8 horas — Alvorada com uma salva de 21 tiros anunciarão o início das Festas das Cruzes.

Às 9 horas — No Campo da Feira — Abertura da grande Exposição-Feira do Artesanato Barcelense, com demonstração de fabrico de algumas indústrias caseiras.

FEIRA POPULAR — O maior conjunto de utilidade e diversões, que correm as feiras de Portugal.

Às 15 horas — No Parque da Cidade — 2.º Concurso do Traje da Região de Entre Douro e Minho — o maior concurso organizado no País, com o colorido de Trajes de toda a região minhota e duricense. Com imponente desfile de costumes folclóricos e etnográficos, patrocinado pelo Ex.º Senhor Governador Civil de Braga, Câmara Municipal de Barcelos e Comissão Municipal de Turismo, e com a valiosa colaboração dos Grupos Folclóricos de Santa Marta de Portuzelo, e Gonçalo Sampaio, que tanto sucesso tem alcançado no estrangeiro.

Às 22 horas — FOGO DO RIO — Magestoso espectáculo de cor e alegria, no Rio Cávado, que terá as suas margens iluminadas com mais de 50 mil lumes vivos.

Em Fim de Festa — Uma magestosa surpresa.

No Campo da Feira — Durante a noite continuam as feiras com o campo profusamente iluminado.

DIA 2

Continuação das Feiras — Concertos Musicais.

Às 16 horas — No Parque da Cidade — 1.ª Exibição do Grupo Folclórico Pauliteiros de Cércio — Miranda do Douro, que foi classificado em 1.º lugar, em Madrid, no Concurso Internacional de danças masculinas.

À Noite — 2.ª Exibição do Grupo Folclórico Pauliteiros de Cércio — Magestosa Sessão de Fogo Preso e do Ar.

Casamentos

No pretérito dia 16 do corrente, na ermida de Nossa Senhora da Franqueira, o nosso amigo Snr. Carlos da Costa Pinto Rosa, empregado na Farmácia Lamela, consorciou-se com a simpática barcelinense Snr.ª D. Maria dos Anjos Almeida.

Foi celebrante o Rev. Joaquim da Cunha Peixoto, pároco de Barcelinhos.

— No último sábado, no templo do Sameiro, celebrou-se o enlace matrimonial do nosso amigo e assinante Sr. José Gomes Fernandes Cibrão, filho do Snr. Joaquim Fernandes Cibrão, já falecido e da Snr.ª D. Deolinda de Jesus Gomes, comerciantes na freguesia de Midões e abastados proprietários, com a Senhora D. Maria da Conceição da Silva Torres, prendada filha do Snr. António da Silva Torres e da Snr.ª D. Luzia Gomes da Silva, comerciantes e abastados proprietários em Rio Covo-Santa Eulália.

Foram padrinhos por parte do noivo o Snr. Benedito Fa-

DIA 3

GRANDE FEIRA FRANCA DAS CRUZES, que há mais de 300 anos se realiza com um colorido e tradicional cenário de costumes regionais e etnográficos.

Às 11 horas — No Mosteiro do Senhor Bom Jesus da Cruz, imponentíssimas solenidades religiosas, acompanhadas a grande instrumental.

Às 15 horas — CONCURSO PECUÁRIO, o maior e mais concorrido do Norte do País. Organização do Grémio da Lavoura de Barcelos.

À Noite — O GRANDE ARRAIAL DAS CRUZES.

Músicas — Iluminações — Ornatações — Danças Regionais.

Pela primeira vez em Barcelos, realiza-se a grande Exposição-Feira do Artesanato Barcelense, com representações de quase todas as freguesias do concelho, e pela 2.ª vez, vai realizar-se o imponente 2.º Concurso de Traje da Região de Entre Douro e Minho, com larga e variada representação dos Distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo.

Entre as Bandas de música a actuar nos dias de Festa, contam-se: Banda Marcial de Tarouquela — Cinfães, Banda de Gueifães da Maia e Banda dos Escuteiros de Barroselas.

Gigantones e Cabeçudos, acompanhados de Gaites de Foles e Zés P'reiras exhibir-se-ão nos dias de Festa.

O Fogo a queimar na noite de 1, é de Silva & Filhos, de Viana do Castelo. E nas noites de 2 e 3, são de Libório Joaquim Fernandes, de Lanhelas.

Iluminações eléctricas da Casa Serra, da Póvoa de Varzim. Ornatações de João Faria, Filho, de Barcelos.

No Mosteiro do Senhor Bom Jesus da Cruz, estão patentes ao público os lindíssimos e tradicionais tapetes de flores naturais.

Donativo

O Snr. Sub-Secretário de Estado da Assistência concedeu à Santa Casa da Misericórdia o valioso donativo de 100 contos que se destina à construção dum Pavilhão-Abrijo para tuberculosos.

ria e sua esposa Sr.ª D. Cândida de Jesus Ferreira e por parte da noiva o Snr. António Laranjeira e sua esposa Snr.ª D. Maria de Jesus Laranjeira.

Em Braga, na conceituada casa "A Missionária" foi servido aos noivos e convidados um lauto almoço.

Aos novos lares cristãos desejamos muitas felicidades.

Canetas estilográficas alemãs (Marcas garantidas)

LUXOR com aparo de ouro no valor de 120\$00, pode adquiri-la por 5\$00 semanais c/b
CONDOR no valor de 60\$00. 2\$50 semanais com bónus

Peça a sua inscrição ao vendedor autorizado: **JOÃO CASCUDO**

Rua das Capelas, 33



António Augusto da Rocha Portela,

depositário no concelho de Barcelos do GAZCIDLA tem a honra de convidar V. Ex.ª a uma visita ao **STAND** de exposição, que está instalado no abarracamento das Festas das Cruzes, onde terá o prazer de demonstrar as diversas aplicações deste moderno, económico e prático combustível.

O ESCRITOR

ALBERTO ROCHA MARTINS

(Continuação da página 6)

sem finalidade, outro com destino marcado para Deus, optarão por este, para descanso e tranquilidade da consciência.

Rocha Martins deu-nos um livro sério, um livro para cuidadosamente ler e meditar as verdades que o grande Código do Evangelho traçou, como lei moral, que o homem terá de cumprir.

O Autor expõe as suas ideias em prosa aliciante, de bom sabor clássico, que constitue verdadeiro encanto para os que amam as Belas-Letras. E a crítica sem discrepâncias, tem-se referido a "O Problema do Homem e a Realidade Divina" por forma verdadeiramente justa, encarecendo o seu valor. É livro para ficar — livro para ler muitas vezes e meditar as suas lições.

Com tão altos predicados, não será para admirar que, muito em breve, o escritor Rocha Martins, veja o seu livro, em 2.ª edição. Oxalá!

Da «Página Literária» do *Correio do Minho* de 17-2-55

—o—

Baptizado

Na igreja Matriz, no passado domingo, batizou-se o primogénito do nosso prezado amigo Snr. Dr. Celso Manuel de Sousa Lima Torres e de sua esposa Sr.ª D. Laura Cadaval Queirós Ribeiro de Sousa Coutinho.

Recebeu o nome de José Manuel e serviram de padrinhos a Snr.ª D. Angela Domenech Diaz Lima Torres e o Sr. Dr. Manuel Baptista Lima Torres, respectivamente tia e avô paternos.

CINEMA

Hoje, às 21,50, será exibido mais um filme do novo cinema franco-italiano:

ES CRAVIDÃO

O drama de uma mulher que pretende arrancar o marido da mais temível das rivais. Com Daniel Gelin, Eleonora Rossi Drago, Barbara Laage, etc.

Para adultos, maiores de 18 anos. Este cinema reabre em 8 de Maio com o filme fascinante:

A VIÚVA ALEGRE

A imortal opereta de Franz Lehar, com Lana Turner e Fernando Lamas.

Máquina SINGER Industrial

MUITO BARATA

Informa Cabine Soucaux

XVIII Salão Internacional de Arte Fotográfica

Em Lisboa, no Secretariado Nacional de Informação, abriu há dias o 18.º Salão Internacional de Arte Fotográfica, organizado pelo Grémio Português de Fotografia, sob o alto patrocínio de Sua Excelência o Senhor Presidente da República.

Concorreram 234 concorrentes de 15 nações que apresentaram 960 provas, sendo aceites apenas 115 provas de 77 concorrentes.

Do nosso conterrâneo Senhor Eng. Manuel Júlio de Sousa Lima Torres foram aceites 4 provas.

Muitos parabéns.

Vinhos Bons

PENSÃO ARANTES

Tem vinho a 1\$00 o ½ litro.

Telefone em Midões

Do Secretariado Nacional da Informação, Serviços de Imprensa, recebemos o seguinte ofício:

"O *Jornal de Barcelos* numa local de 3 de Março p. p., alude à necessidade de instalação de um telefone na freguesia de Midões.

Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos CTT de que a instalação pode ser efectuada desde que os interessados satisfaçam a taxa de instalação, 250\$00, e forneçam locutório nas seguintes condições:

— Adquirido aos CTT por cerca de 3.000\$00;

— Construído pelos interessados nos moldes indicados pelos CCT; ou

— Compartimento com as necessárias condições de sigilo e comodidade.

Prevê-se que o encargo de assinatura mensal venha a ser, aproximadamente, de 170\$00, cujo pagamento ficará a cargo da entidade requisitante.

A mensalidade indicada poderá ser reduzida a cerca de 52\$00 e se em Midões ou suas proximidades, houver um mínimo de três telefones a instalar, que ligarão em regime de partilhado com o posto público".

—o—

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Snr.ª D. Aida Lopes Gaspar Medeiros.

Domingo — A Snr.ª D. Emília Veloso de Araújo e o menino Manuel Luís Machado.

Terça — A Snr.ª D. Laura Matos L. Almeida Lopes.

Quarta — A menina Júlia Augusta Maia Matos de Almeida.

—(—

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Francisco Torres.

BARCELOS

Prevenção

António Augusto da Rocha Portela, casado com Maria Alice da Cruz Veloso, de quem há tempos se encontra separado, previne o público de que se não responsabiliza por quaisquer dívidas que ela venha a contrair, ou haja contraído, protestando também pela anulação de qualquer acto ou contrato sem intervenção do declarante, que resulte em prejuízo dos seus filhos.

Barcelos, 25 de Abril de 1955.

António Augusto da Rocha Portela

Vida Desportiva

«Taça Emídio Teixeira de Carvalho»

No domingo passado, realizou-se a 2.ª jornada da disputa da «Taça Emídio Teixeira de Carvalho», iniciativa do Leixões Sport Clube e de homenagem ao seu antigo Presidente da Direcção e actual Vice-Presidente da A. F. do Porto. O Gil Vicente, na jornada de domingo, foi o único visitante que triunfou pelo que se isolou no comando da classificação.

Há que salientar a vitória do grupo barcelense contra o Tirsense no seu próprio campo.

Futebol

Tirsense, 2 — Gil Vicente, 3

No campo Abel Figueiredo, em Santo Tirso, o Gil Vicente defrontou no último domingo o Tirsense.

O resultado do encontro foi de 3-2 favorável ao grupo barcelense que terminou a primeira parte com o resultado de 3-0.

Os golos do Gil Vicente foram apontados por Gelucho aos 26 minutos e Arménio aos 36 e 40 minutos e os do Tirsense por Vital aos 50 e 85 minutos.

O Gil Vicente alinhou:

Augusto, Seródio, Eduardo e Valdemar; Nolito e Boavista; Arménio, Vieira, Gelucho, Aprígio e Nova.

Os outros resultados da jornada foram:

Espinho-Salgueiros, 5-1
Leixões-Vianense, 6-1

No domingo anterior, disputou-se a 1.ª jornada e os resultados foram os seguintes:

Gil Vicente-Leixões, 4-3
Vianense-Espinho, 4-4
Salgueiros-Tirsense, 4-1

No próximo domingo, no campo Adelino Ribeiro, às 17 horas o Gil Vicente defrontará o Sport Comércio e Salgueiros.

O grupo local alinhará na sua máxima força e os desportistas barcelenses aguardam com muito interesse a realização deste encontro.

Vinho—Vende-se Aos garrações de 5 litros

Na adega-agrícola da «QUINTA DO OLIVAL» de António Azevedo, situada na freguesia de Arcoselo em frente à Casa de Saúde de S. João de Deus, vende-se vinho tinto à razão de 10\$00 cada 5 litros.

Correia & Lourenço, L.ª SOLAS E CABEDAIS

19, Rua Filipa Borges, 21 BARCELOS
Junto à Pensão BAR DA GRUTA

Completo sortido em todos os artigos pertencentes à arte de Sapateiro e Taqueiro.
PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

Da Administração

Pagaram as suas assinaturas referentes a 1955, os Senhores:

Com 50\$00

Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira, Porto e Bar Danúbio, Barcelos.

Por 1 ano

D. Elvira Senra, Dr.ª D. Maria Angelina Corrêa, José Alves Carneiro e D. Maria do Carmo Azevedo Fonseca, Barcelos; António Abílio Senra, Moçambique; José B. Oliveira da Silva, Faria; Joaquim Moutinho Lopes Machado, Viatodos; Elvino Torres Martins, Palme; P.º Arménio Simões Moreira, Tamel-S. Fins; Joaquim Peixoto P. Machado, Goios; Eng. Manuel Sampaio Amaral, Lisboa; Manuel de Sousa Furtado, Porto; Prof. António de Sousa Vila Verde, Gual e António Lopes da Silva Matos, Areias de Vilar.

Por seis meses

Secundino Fernandes Carvalho, José Coutinho Rodrigues e David Miranda, Barcelos; D. Ana Cândida Medros Monteiro e João Fernandes da Cunha, Barcelinhos; José António Lopes de Araújo, Dr. Manuel Henriques Moreira e Adão de Carvalho, V. F. S. Martinho; Manuel Faria Simões, Crujeães; Joaquim Brochado e P.º Pires Afonso, Esposende; Adelino Pereira de Miranda, Ancora; Dr. José Rodrigues Gomes, Porto; António Alfredo Garcia, Lisboa e Domingos Duarte Rosa, Tamel-S. Fins.

Por 1 ano — 1954

João Alves de Faria, Barcelos; Manuel Correia de Miranda, Alvitto-S. Pedro; Luís de Castro Pinheiro, Durrães; Comendador Manuel M. d'Azevedo Falcão, Bresil; Alberto Lopes Martins, Minhotões; Manuel Fernandes Barbosa, Galegos-S. Martinho; Agostinho Areias da Costa, Lisboa; Joaquim Gomes de Miranda, Joaquim Moreira e Manuel Teixeira Torres, Carreira; Igídio Ferreira da Silva, Joaquim Ferreira da Costa Júnior e José Maria Furtado Rodrigues, Negreiros; António A. de Faria, Carlos Rodrigues Pereira e Joaquim de Araújo Lopes, Silveiros; Aires de Sá Felgueiras Machado, José Maria de Sá Felgueiras Machado e Prof. D. Amélia Albertina Oliveira, Viatodos.

Por seis meses

António da Costa Salgueiro, Galegos-S. Martinho; João de Azevedo Reis, Durrães; Dr. Mário Norton, Agostinho Carvalho e Abílio Rodrigues, Barcelos; José Gomes de Faria, Sequiado; José de Campos, Gilmonde; José Martins Leitão, Negreiros e Miguel Ferreira da Silva, Viatodos.

Tapetes de flores

Durante os dias das Festas das Cruzes, no templo do Senhor da Cruz, estarão em exposição, artísticos tapetes confeccionados com flores naturais.

Grande temporal

Sábado de tarde, devido à chuva e ao granizo, as freguesias de Martim, Airó e Encourados sofreram grandes prejuízos materiais.

Na freguesia de Encourados todos os caminhos ficaram intransitáveis e os prejuízos causados à lavoura elevam-se a algumas dezenas de contos.

Dr. António Garcia

Encontra-se em Caracas, capital da Venezuela onde se deslocou de avião em serviço profissional e com curta demora, o nosso estimado amigo Sr. Dr. António Manuel Garcia.

Novidade Literária

«RUMOS»
Esc. 15\$00

Poemas modernos por António Baptista.

À venda nas livrarias. Se não encontrar, queira dirigir-se a António Baptista — Barcelos.

Leia e propague

Jornal de Barcelos

Falta de espaço

Mais uma vez deixamos de publicar diverso original, entre o qual alguns anúncios, devido à falta de espaço.

Pedimos desculpa aos nossos colaboradores, anunciantes e leitores.

3 Casas Novas Vendem-se

No lugar das Pontes, vendem-se 3 casas acabadas de construir no valor de 30, 40 e 80 contos.

Informa o proprietário António Monteiro.

Máquinas de costura em 2.ª mão
e restauradas como novas
MARCAS SINGER E OUTRAS
DIVERSOS TIPOS PARA TODOS OS PREÇOS
Também faz trocas

Vende a preços acessíveis

Fernando Valério de Carvalho

Junto à Fotografia Soucaaux

TERMAS

DE

MONTE REAL

ESTÂNCIA DOS HEPÁTICOS E INTESTINAIS

HOTEL MONTE REAL

O maior e melhor da Estância

ÚNICO DENTRO DO PARQUE

ABREM EM 1 DE MAIO

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTEHA
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.º — Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º
Telef. 26706-Porto — Telef. 35313-Lisboa

O NOSSO BAR

Avenida Combatentes da Grande Guerra
BARCELOS

A nova gerência deste BAR, apresenta ao Ex.º Público as seguintes refeições:

As segundas-feiras ao almoço	—	feijão vermelho com chispe de porco
As terças-feiras	—	arroz de vitela
As quartas-feiras	—	bacalhau assado no forno
As quintas-feiras	—	tripas à espanhola
As sextas-feiras	—	bacalhau cozido
Aos sábados	—	costeletas de cabrito à Imperial
Aos domingos	—	vitela assada

Estas refeições, que são compostas de prato forte, sopa, pão e vinho, pela quantia de 8\$00, fornecem-se desde o meio dia até às 2 horas da tarde.

Anúncio publicado no *Jornal de Barcelos* em 28-4-55, com 103 linhas.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

Anúncio

No dia vinte e seis de Maio próximo pelas catorze horas, no Tribunal Judicial desta comarca e cidade de Barcelos, em virtude de deliberação de interessados, nos autos de divisão de coisa comum, que José Barros dos Santos e mulher Silvina Pereira Vidal residentes na freguesia de Nine, comarca de Vila Nova de Famalicão, moveram contra António de Sousa Pereira, solteiro, maior, desta cidade e Ana Maria de Sousa Pereira, viúva, da freguesia de Perelhal, desta comarca de Barcelos, como representante de seus filhos menores impúberes, Maria Alice e Maria Ilídia Pereira Vidal, que correm pela terceira secção deste Juízo, hão-de ser postos pela primeira vez em praça, para serem arrematados, pelo maior lance oferecido, superior ao valor que adiante se indica, os seguintes prédios:

PRÉDIOS A ARREMATAR:

— 1 —

Prédio rústico, de lavradio, sito no lugar de Vila Nova, freguesia de Perelhal, desta comarca, constituído pelo art.º 1.301 da respectiva matriz. **VAI À PRAÇA PELO VALOR MATRICIAL DE 811\$80.**

— 2 —

Na mesma freguesia, lugar do Casal, uma LEIRA de lavradio, inscrita na matriz respectiva sob o art.º 273. **VAI À PRAÇA PELO SEU VALOR MATRICIAL DE 772\$20.**

— 3 —

Na mesma freguesia e lugar das Torres, uma LEIRA de mato, inscrita na matriz respectiva sob o art.º 1.151. **VAI À PRAÇA PELO SEU VALOR MATRICIAL DE 211\$20.**

Barcelos, 21 de Abril de 1955.

O Chefe da 3.ª Secção,

Júlio César Pereira Mendes Laranjeiro

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Flávio Pimentel

António Teixeira
ALFAIATE

Confecciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Ótimo acabamento
Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

«Gammexane 50»

APROVADO PELAS ENTIDADES OFICIAIS

Poderoso insecticida com base no isómero gama puro do B. H. C. (Lindane) e como tal não transmitindo cheiro e sabor desagradáveis às culturas com ele tratadas.

«Gammexane 50»

o insecticida preferido pela LAVOURA em virtude dos excelentes resultados obtidos no combate às seguintes pragas:

**Escaravelho da Batateira
Pulgão ou Áltica da Vinha
Hoplocampas
Afídios
etc., etc.**

"Gammexane 50,"

é um produto da **I. C. I.**, distribuído pela

União Fabril Farmacêutica

encontrando-se à venda em todos os Depósitos da sua associada

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

COMUNICADO

Os proprietários da mina e água denominada da «FONTAINHA DE BAIXO» ou «ÁGUA DOS CASTROS», declaram para todos os efeitos convenientes que, no caso de aparecer qualquer estrago nas obras de canalização da água da mina acima referida, a que estão a proceder, apenas se podem queixar de JOÃO GONÇALVES PIRES e de seu genro JOSÉ RIBEIRO DIAS DA ROCHA, moradores no lugar dos Carvalhinhos, desta freguesia, únicas pessoas capazes de o fazerem ou mandarem por terem feito constar que o fariam.

Durrães, 24 de Abril de 1955.

Pelos proprietários da água da Fontinha de Baixo,
Luis de Castro Pinheiro

Anunciar no
Jornal de Barcelos

Anúncio

Laurentino Ferreira Barroso, casado, proprietário, actualmente a residir na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, representado pelo signatário, seu novo procurador, — para os devidos efeitos (art.º 263 do Cód. do Proc. Civil) ANUNCIA que revogou judicialmente, quanto a todos os respectivos poderes, o mandato que tinha outorgado há anos a seu primo Augusto Gomes de Matos, casado, proprietário, da freguesia de Gilmonde.

Barcelos, 25 de Abril de 1955.

Albino Ferreira

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Visado pela Censura

Agradecimento e Convite

A família da saudosa Elvira de Jesus Pinto Nogueira Coutinho, profundamente sensibilizada pelas provas de inequívoco apreço que recebeu por ocasião do seu falecimento, vem a todas as pessoas testemunhar sentido reconhecimento e convidar as pessoas das suas relações a assistirem à missa do 30.º dia que será rezada amanhã, 6.ª-feira, na Igreja do Terço, às 8 horas.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAUX**
TELEFONE 8545

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro — Telefone 6398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcades de Faria — Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões — Raios X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo — Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8466
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Protese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8521

FARMACIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia «A Minha Farmácia», na Av. dos Combatentes da Grande Guerra.

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcades de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

Ford-Prefect El-16-62

VENDE-SE

Em bom estado. Informa em Barcelos Rocha Portela, com telefone 8455 e em Barqueiros, o seu proprietário Artur Pinheiro Alves.

Motor «BERNARD»

Antigo — Vende-se

GARAGEM CASTRO

BARCELOS



RELÓGIO de precisão Anti-magnético

Aluga-se

Casa, com fogão e água canalizada, no lugar de Mosqueiro, Lijó, durante os meses de verão. Fica perto da estrada de Freixo e tem carreira diária de camionete. Falar na Leitaria da Praça.

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00
Número avulso . . . 1\$00
Estrangeiro (ano) . . . 60\$00
Ultramár (ano) . . . 50\$00
Anúncios judiciais — linha . . . 65
Comunicados e anúncios oficiais . . . 1\$50
Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

Correio das Aldeias

Silveiros, 24

Visita Pascal—Decorreu em ambiente da mais sã alegria, a visita pascal nesta linda povoação de Silveiros, não se tendo verificado em habitação alguma a mais ligeira nota discordante.

Em todas as casas foi o « compasso » recebido sob uma chuva de perfumadas pétalas de flores, muitas centenas de foguetes e numerosas girândolas se fizeram ouvir estrondosamente no espaço em todo o percurso por onde o cortejo ia passando.

De salientar a atitude a todos os títulos louvável do nosso prezado amigo Sr. Joaquim José da Costa que, de acordo com a digníssima orientadora do « Centro Rural de Formação Familiar e Doméstica », a menina Laura Morais da Silva Araújo, que também ali compareceu, fazendo reunir no prédio onde aquele Centro funciona todas as raparigas que o mesmo frequentam para beijarem solenemente a « Jesus Cristo Ressuscitado ».

O nosso Rev. pároco bastante sensibilizado com a iniciativa, dirigiu àqueles algumas palavras de agradecimento e incitou, mais uma vez, os promotores daquela reunião e respectivas educandas para que prossigam activamente na simpática e patriótica obra de aperfeiçoamento doméstico das futuras mulheres de Portugal.

Muitos aplausos, fogo de artifício no ar, e o « Compasso » retirou para prosseguir a visita domiciliária aos lugares que ainda faltavam percorrer, cuja tarefa terminou pelas 22,30 horas com a bênção do Santíssimo Sacramento e cânticos na Matriz local. Finalmente, todos quantos acompanharam Nosso Senhor durante a visita a todos os lares cristãos da nossa terra se dirigiram para a residência paroquial onde se reuniram, também, as Autoridades locais, sendo a todos servido um lauto banquete que serviu — o que nos apraz registrar para mais estreitar os laços de amizade que, graças a Deus, parecem unir toda a família silveirense.

Nesse sentido, afigura-se-nos que a nossa freguesia deu, agora, um bom passo em frente, com o que somente temos a regosijar-nos, sabido como é que a união faz a força e é essa força que em muitas localidades até parece fazer milagres.

Visitas—Deram-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, o que a todos gostosamente retribuimos, os nossos ilustres conterrâneos, Srs. Domingos Fernandes Campelo e seus irmãos Marçal e Joaquim, todos sócios da firma local « Joaquim Miranda C. mpelo & Filhos, Ld.^a »; António de Araújo Miranda e esposa e Joaquim Honorato Miranda C. mpelo, activos funcionários da firma acima, Américo Fernandes Amorim, comerciante em Coimbra, e António de Araújo Faria, estimado cadete aviador da nossa Aeronáutica Militar, em serviço na Base do Montijo. A todos desejamos as maiores felicidades, saúde e... boa disposição.

—Esteve hoje entre nós—« Quinta da Chibra »—o nosso querido conterrâneo, também, Sr. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, 1.^o Assistente da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto. Sua Ex.^a fazia-se acompanhar de sua dedicada esposa e filhinhos.

Relógio Paroquial—...Porque o seu funcionamento vinha sendo um tanto irregular, acaba de sofrer uma grande reparação o relógio da torre da nossa Igreja Matriz. Dizem-nos que essa reparação importou em alguns milhares de escudos e bom é que todos os nossos capitalistas não pretendam fingirem-se alheios ao acontecimento, a fim de se reembolsar quem gentilmente satisfaz o pagamento logo após a execução do serviço.

Doente—A fim de ser submetido a uma melindrosa intervenção cirúrgica, encontra-se internado no Hospital da Misericórdia dessa cidade, o nosso estimado conterrâneo

e amigo, Sr. Spártacus Rodrigues Ferreira Vilas, conceituado empregado da firma Joaquim Miranda Campelo & Filhos, Lda.

C.

Areias de Vilar, 24

Troveadas—Ontem, por volta das quinze e trinta, desencadeou-se sobre esta freguesia e limitrofes, uma tremenda troveada, pondo em sobresalto os habitantes das mesmas, temendo a sorte das plantações e fruteiras, principalmente da vinha. Felizmente a borrasca passou e nada de maior aconteceu além de algumas folhas arrancadas às videiras e das escavações em alguns caminhos, feitas pelas enxurradas. Infelizmente não aconteceu assim nas freguesias vizinhas. Na Pousa, uma descarga incendiou uma meda de palha. Em Airó pereceram afogadas 17 ovelhas, não havendo a lamentar maior prejuízo, em virtude das paredes do ovil não aguentar a força da enxurrada e ter desabado.

Encourados e Martim, foram as freguesias mais atingidas pela fúria do granizo, que em grande quantidade e invulgar tamanho, tudo destruiu. As videiras ficaram despidas da sua folhagem, assim como as fruteiras e hortas. Os batatais foram levados pela corrente das águas pluviais. Os habitantes das zonas mais atingidas estão desolados. Felizmente não há desastres pessoais a lamentar.

Novas cantoras—Hoje, à missa da manhã, fez-se ouvir pela primeira vez as raparigas da J. A. C. que a todos agradou. Apesar de leigo no assunto, julgo ser possível conseguir um grupo coral misto, digno de ser ouvido com agrado. Nada de rivalidades entre Areias de Baixo e Areias de Cima (Areias e Madalena) somos uma só família e assim devemos viver unidos... Todos devemos seguir os conselhos do nosso pároco, e estou certo de que com a sua boa orientação e com a nossa sincera e firme obediência ao chefe espiritual, acabará para sempre os mal entendidos. Para bem da nossa terra assim deve e tem que ser.

C.

Carvalho, 24

Aniversário—Na próxima quarta-feira, dia 27, passa mais um aniversário natalício, o nosso Rev. Pároco P.^o Manuel Domingues de Sá Oliveira.

Depois de ter sido ordenado, em 1953, cantou a sua primeira missa na sua terra natal. Em seguida, foi colocado aqui, em Cary lhal. Não nos enganou o nosso Rev. Arcebispo substituto P.^o Rios Novais quando nos afirmou que « como estudante, era um dos mais inteligentes do seu ano ».

Na sua ainda curta carreira de sacerdote, já largamente o tem demonstrado. Zeloso no seu mister, solícito e abnegado e em tudo sabendo empregar a união e capacidade.

Em tudo não nos podia Deus, ter reservado melhor modelo de virtudes nem tão dedicado pastor.

Prasa a Deus que seja entre nós por muitos e muitos anos.

C.

Durrães, 23

Casa do Povo de Durrães—Esclarecimento aos leitores—No n.º 262 deste Semanário, ao iniciar a correspondência de Durrães, foi aqui referido o facto do aumento às quotas de alguns sócios da Casa do Povo desta freguesia. O correspondente lamentou esse facto, como lamenta ainda, não por que isso lhe cause qualquer prejuízo a si, visto não ser sócio de tal Organismo, mas porque é seu dever — na qualidade de correspondente — defender os interesses dos seus conterrâneos.

Logo após a publicação da correspondência, alguém o preveniu de que um senhor que presta serviço no referido Organismo ten-

cionava responder-lhe por intermédio deste mesmo Jornal, o que se verificou no seu n.º 268, com a publicação de um officio assinado pelo presidente da Direcção.

O correspondente, perante a desprestigiante e crassa linguagem empregada, sobretudo na parte final do mesmo officio, nada tencionava dizer; fá-lo, porém, não para dar qualquer esclarecimento ao autor e ao signatário de tão infeliz documento, mas apenas para elucidar os assíduos leitores e conterrâneos que, depois de verem a publicação da já referida correspondência, procuraram o seu autor, a fim de lhe agradecerem pessoalmente a atitude que tomou em defesa dos seus interesses. E isto verificou-se apenas com pessoas de bem: portanto, a atitude do correspondente só pode ser considerada como suspeita perante pessoas inconscientes ou mal intencionadas.

Como os leitores podem verificar, o correspondente, ao lamentar o agravamento dos encargos dos sócios, não imputou à Direcção do Organismo a culpa, assim como quanto aos benefícios a que os sócios têm direito — infelizmente, escassos, como no mesmo officio é confirmado. Mas de tal forma foi redigido o malfadado officio que se fica com a ideia de que os seus autores não souberam ler aquilo que o correspondente havia escrito, o que, francamente, não está certo, numa altura em que têm sido criados tantos núcleos de ensino pela Campanha Nacional da Educação de Adultos... Não acham que o correspondente tem razão?

Estas palavras são apenas dirigidas aos leitores assíduos e bem intencionados.

Se o officio que o presidente da Direcção se limitou a assinar — pois o seu autor é outra pessoa — estivesse à altura de qualquer esclarecimento, o correspondente prestá-lo-ia; porém, o silêncio é a melhor resposta àquilo que nem fraca resposta merece. Mas como o correspondente « desconhece certamente os fins das Casas do Povo », pode ser que esteja dentro do tal « campo de acção tão vasto » dirigirem-se ao correspondente essas palavras — por detrás das quais se esconde o cinismo de alguém — em paga de ter trabalhado desinteressadamente e até com grande sacrifício num campo de acção cultural e artístico que o Organismo desenvolveu em 1951-1952. Porém, o correspondente pode dizer que nada deve a esse Organismo, a não ser o respeito que a todos possa merecer. Ora isso não impede que seja tomada a defesa dos interesses locais; só é de lamentar a forma nada edificante da grosseria como essa defesa é rebatida.

Continua a manter-se o argumento de que o aumento às quotas dos sócios os veio sobrecarregar demais para as suas posses. Isso é uma verdade tal, que no officio vindo a público, nem sequer uma explicação se deu! Parece que o intuito de quem escreveu esse officio não era outro senão o de desautorizar o correspondente; porém, actuou com infelicidade.

E assim terminam os últimos esclarecimentos que somente aos leitores conscienciosos o correspondente dirige, com as adequadas palavras de alguém: « As verdades só se devem dizer a quem tem coragem para as ouvir ».

Electrificação—A cabine mandada construir com vista à electrificação desta freguesia está muito adiantada; muito nos apraz registar este bom andamento.

Visita Pascal—Decorreu, envolta no vivo entusiasmo dos anos anteriores, a visita pascal na nossa freguesia.

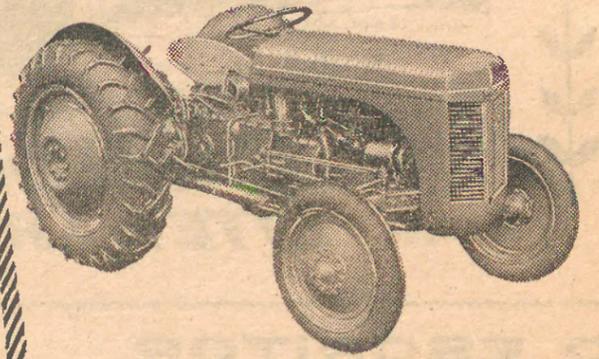
Visitantes—Aproveitaram o grande dia da festa da Páscoa para visitarem as suas famílias diversos conterrâneos nossos, entre os quais tivemos o prazer de cumprimentar os Srs. Américo Figueiras Dias, fiscal do Hospital Rodrigues Semide, do Porto e Custódio Bandeira, agente de ensino em comissão na Escola de S. Martinho de Coura.

C.

Srs. Lavradores Agricultores:

ETP

TRACTORES FERGUSON



Há presentemente grande necessidade em aperfeiçoar os vossos métodos usuais pois a terra precisa do vosso maior esforço e trabalho.

V. S.^a conhece por certo o trator FERGUSON? Não conhece!

Peça imediatamente uma demonstração GRÁTIS do trator FERGUSON, à Garagem Castro, que sem compromisso algum faz deslocar uma unidade a casa de V. S.^a para provar a sua tão reputada categoria e os resultados compensadores que o trator FERGUSON apresenta, aliados a uma notável economia tão necessária no dia de hoje.

Agente nesta cidade:

GARAGEM CASTRO

Brevemente grande exposição.

Se pintar a sua casa com



é ter a certeza que pinta com o melhor esmalte sintético que mais resiste à acção do tempo.

É um produto



À venda nesta cidade na

Drogaria Pimenta do Vale

Rua Infante D. Henrique, 34-36 — Telefone 8312

Sametil

Remédio excelente para os eczemas rebeldes, dermatoses e muitas outras doenças da pele.

Um medicamento que cura as fricções mais rebeldes

Em líquido e em pó

Vende-se nas melhores farmácias do Continente e Ultramar

ANUNCIEM NO

JORNAL DE BARCELOS



O ESCRITOR
ALBERTO ROCHA MARTINS

Por **MANUEL DE BOAVENTURA**

É batido lugar-comum dizer-se, que os poetas nascem poetas e que o tempo faz os prosadores. Os poetas já nascem com a inclinação para a Poesia, e não é raro manifestar-se a precocidade, ao sair do berço, em verdes anos. Os obreiros da prosa, aqueles que têm dentro de si algo para revelar e confiar ao papel, vão-se paulatinamente, instruindo na lição dos Mestres e apurando no manejo da Língua, até que chegue a oportunidade de exteriorizarem o pensamento.

Alguns começam cedo — às vezes cedo de mais...; outros, e não dos menos ilustres, só mais tarde, no amadurecimento, é que alardeiam os frutos sazonados do espírito, sendo força imperativa trazê-los à luz. Recordo-me ter lido, a propósito, que notável romancista americano, só aos cinquenta anos, publicou o seu primeiro livro; e, desde então, o seu espírito criador, tem dado à estampa dezenas de volumes — alguns premiados com pingues recompensas. Este escritor deixou amadurecer ideias, que outros, mais impetuosos e impensados, deitariam de si, sem proveito.

Todavia há quem ainda nos bancos escolares, lance à publicidade exercícios de redacção; a par-e-passo que outros, ao ultimar dos cursos manifestam já pensamento e ideologia aproveitáveis: são os escolhidos.

Alberto Rocha Martins, desde muito jovem, começou a escrever. Escrever é, para ele, uma necessidade espiritual. A sua vocação para as letras, levou-o para as colunas dos jornais, onde a breve trecho, o seu talento de publicista começou a ser notado pela segurança dos temas doutrinários, pela graciosidade da crónica, justeza da crítica,

oportunidade dos soltos, e pela pureza e ciosíssimo da linguagem. Estava lançado! E estar lançado em tão verdes anos da mocidade, não é caso vulgar. São poucos os escolhidos; ele é o escolhido triunfador, que triunfa sem muletas, nem ajudas, por que é um valor firme; por que tem personalidade; por que tem ideias e as sabe expor. Pensa como homem experimentado e encanecido, a prescrutar o âmago das coisas e as realidades da vida.

Com efeito: o escritor Rocha Martins não é só burilador de prosa constante, e o jornalista que enche a gazeta com o dia-a-dia; é, sobretudo, o pensador amadurecido pelo estudo dos problemas vitais; o doutrinador da ideologia cristã e nacionalista; o moralizador de costumes; o crítico sagaz que analisa e julga com ponderação e firmeza. Tantas virtudes juntas tinham fatalmente de o alcandorar.

Em 53 publicou o seu primeiro livro de comentário, a esse monumento da literatura universal, que é o Evangelho de Cristo. «Debruçado sobre o Evangelho» é livro oportuno e valioso, que a crítica recebeu com agrado e justamente enalteceu. Pode dizer-se que em poucas semanas se espalhou no país, e dele chegaram umas amostras à terra irmã — Brasil — até ao esgotamento.

Os pedidos afluíram de Além-mar e o Autor, na impossibilidade de os satisfazer, pensou em nova edição. No entanto recebia, dum importante editorial brasileira, onde a fama chegou, vantajosa proposta, para nova tiragem, em terras de Santa Cruz.

Para encarecer o merecimento do Autor e o valor do livro, nada mais é preciso. O seu último livro, saído

Rota que em mim acaba

A rua chora lama e canta uma canção breve, ligeira... breve. O asfalto humedecido risca poalhas tintas em baques de ilusão.

Um pedinte implora esmola e levemente... leve... estende a sua mão.

Na curva da esquina um cego canta e chora uma canção qualquer... e junto, bem junto a ele, um vulto de mulher estende uma bandeja, com versos de amargura, arrancados — quem sabe? — se à voz da sepultura...

Chove...

A rua é triste... E a fome estende a mão dolente, humedecida, num dobre de incerteza, mostrando assim a vida.

Outro pedinte e outro, gente amargurada, que sofre, sente e morre na berma da estrada.

E o cego já não canta, mas chora a soluçar, num choro que faz pena.

Melhor para ele ser cego, não ver toda a verdade... Melhor, melhor ser cego não ver toda a verdade.

António Baptista

em fins de 54 — «O Problema do Homem e a Realidade Divina» — é o trabalho de um moralista e de um semeador de doutrinas. Parece, à primeira vista, que o assunto não despertará interesse, a espíritos preocupados com as coisas positivas da vida cotidiana, e que, por via de regra, desprezam a necessidade de alimentar a alma, sedenta de ideal. Mas não é assim: os assuntos são de actualidade e interessam a toda a gente, mesmo aos mais relapsos para as coisas do espírito.

Depreende-se da leitura do livro de Rocha Martins, esta verdade, que não carece de demonstração: o problema do homem está intimamente ligado à Realidade Divina. Sem ideais que prendam o homem à vida, a vida não tem finalidade, porque o indivíduo sente a necessidade do ideal. Os próprios materialistas alimentam ideologias, a seu modo; e não são raras as conversões de almas afastadas da moral cristã, quando por acaso, ou propósito, adregam de estudar os problemas transcendentes da existência e sua finalidade.

Para quem escreveu Rocha Martins o seu belo livro?

Para os crentes virtuosos, que têm Deus presente na alma? Para os descrentes, que só acreditam na existência do barro corpóreo, sem futuro definido? Para os indiferentes agarrados ao «struggle-for-life» que prestam culto aos prazeres da vida e não pensam nas coisas superiores do espírito? Para os satisfeitos com a existência que levam? Para os desalentados?

O livro de Rocha Martins — ele o diz — serve para to-

BIBLIOGRAFIA

ITINERARIUM

Os Franciscanos, de tradições tão nobres na espiritualidade cristã, estão, neste século, a dar-nos uma clara manifestação de cultura ao serviço do cristianíssimo apostolado da salvação dos homens.

Não pensam, apenas, na angústia dos corações por meios piedosos, senão, também, no inteiro esclarecimento das inteligências subministrando-lhes o pábulo espiritual enroupado na mais bela linguagem. Como prova desta afirmação temos diante dos olhos as últimas publicações da autoria de ilustres membros da Ordem Franciscana e as belas revistas que tanto enobrecem a cultura nacional.

A revista à qual nos queremos referir hoje — Itinerarium — impõe-se pelos assuntos tratados e pela maneira elegante como são apresentados. O sumário deste número é o seguinte:

A Cidade Cristã, Mãe de Impérios, por João Diogo Crespo.

A Legenda de S. Onofre, por Mário Martins.

Maternidade Divina, por David Azevedo.

A Igreja vende Divórcios!, por A. P. da Anunciação

Temas de Arte, por Santos Ferreira.

Pompeia, por Dias Palmeira.

Juventude Gloriosa, por Dr. António Luís Gomes.

Cultura Medieval Portuguesa, por A. Domingues de Sousa.

No Centenário de Cesário Verde, por Eugénio Carvalho.

Paul Claudel, por Calheiros Valença.

Uma Lição, por A. Domingues de Sousa.

Dr. Ricardo Espírito Santo, por J. D. Crespo.

Panorama Intelectual, por A. Montes Moreira.

Miscelânea — Nesta breve e curiosa secção é de notar e realçar o belo artigo assinado por Kephias. Estudo curioso, de análise perfeita e, traduzido em belo e gracioso estilo.

Esta revista impõe-se no meio cultural português e rivaliza com as melhores publicações do género.

Quando o Animatógrafo vem à aldeia

(Ao poeta brasileiro Bráulio do Nascimento)

Quando o animatógrafo vem à terra é dia de festa.

Todos vestem o fato de domingo e põem gravata

as mulheres lenços garridos

como quando vão para a romaria...

À sessão

é no largo principal do lugarejo

no largo onde ao fim da missa

se discute a política da terra,

o estado do tempo e as sementeiras...

À fita,

embora aos bocados, não importa

e todos se riem

com as tropelias do artista

e quando a vítima sofre os piores pratos

há quem chore...

(Imaginem um homem do campo

a chorar como uma criança...)

Ah! Sim, quando o animatógrafo vem à terra é dia de festa para a aldeia inteira!

Espinho, Abril de 1955

Fernando Soares

Colecção 4 Ventos

A Colecção 4 Ventos da Livraria Cruz, de Braga, acaba de lançar no mercado algumas obras. Entre elas recebemos para crítica e com amável dedicatória de seus autores «A Terra Onde um Homem Vive», de Amândio César; «Nos Picoutos de Antóim», de Leandro Carré Alvarelos; «Rio Interior», de Duarte de Montalegre; e «Margem», de César Teixeira.

De Augusto Soares dos Reis recebemos *Padre Novo*, de Gaston Courtois, tradução do P.º Joaquim António Alves.

Das Edições Franciscanas recebemos «Itinerarium».

dos os que o souberem ler e interpretar, com inteligência e coração.

Os crentes mais avigorarão suas virtudes; os descrentes poderão reflectir, influenciados pela espiritualidade da

doutrina e pelo vigor das palavras, enveredando para caminhos que os levem à crença de Deus: os indiferentes por que o são, postos no cruzamento de dois caminhos — um

(Continuação da página 2)